CAPAL notícias

14 DE NOVEMBRO DE 2024 • EDIÇÃO 45

NESTA EDIÇÃO

confira como foi o evento da suinocultura, com a apresentação de resultados de 2024 e o lançamento do Programa "Melhores da Suinocultura Capal 2025". Na seção A Campo, um breve comentário sobre as opções de palhada para o plantio direto. Convidamos os cooperados para o Encontro Estadual de Cooperativistas Paranaenses e também para uma oportunidade de visita à Maltaria Campos Gerais ainda neste mês. Finalizamos com informações sobre as opções de pagamento para o FUNRURAL 2025, além das informações de mercado semanais. Boa leitura!

Suinocultura encerra ano com capacitação e lançamento de programa para 2025

Encontro finalizou 2024 com apresentação de resultados e lançamento do Programa "Melhores da Suinocultura Capal 2025"

O setor de suinocultura da Capal realizou mais um encontro para capacitar cooperados e seus funcionários, encerrando com êxito o ciclo de atividades de 2024. Ao longo do ano, seis encontros foram realizados, com foco na atualização constante, abordando temas fundamentais para o aprimoramento da produção e a saúde dos animais.

Na última terça-feira (13/11), o evento contou com uma palestra sobre Biosseguridade na Suinocultura, ministrada por Ana Backes, especialista técnica da Auster. Além disso, o coordenador da Assistência Técnica - Suínos, Nisley Travaini, apresentou os resultados zootécnicos obtidos em 2024, reforçando pontos de aperfeiçoamento para o alcance de resultados ainda melhores em 2025.

Comentando a palestra, Stella Tavares, da equipe de Assistência Técnica - Suínos da Capal, ressaltou a relevância da biosseguridade, que envolve práticas e medidas para proteger a saúde dos animais, reduzir o risco de transmissão de doenças e garantir a segurança alimentar. "A biosseguridade não apenas contribui para a saúde do plantel, mas também impacta diretamente a produtividade e a qualidade dos produtos, gerando benefícios econômicos ao minimizar perdas", afirmou Stella. Durante a palestra, foram apresentados exemplos práticos e objetivos de planos de biosseguridade que auxiliam os produtores a implementar medidas eficazes em suas granjas.

Biosseguridade é fundamental para a saúde dos animais e qualidade dos produtos

Lançamento do Programa “Melhores da Suinocultura Capal 2025”

O evento também marcou o lançamento do programa Melhores da Suinocultura Capal 2025, que visa promover a transparência ao apresentar os resultados zootécnicos da produção. “O objetivo é mostrar os resultados técnicos da produção, reconhecer o trabalho dos produtores e incentivar a melhoria contínua do sistema. Durante o ano de 2025, vamos apresentar os resultados periodicamente para acompanhamento, sempre respeitando a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), garantindo a privacidade dos participantes", explicou Stella.

Programa “Melhores da Suinocultura” vai promover a transparência e reconhecer o trabalho dos produtores

O programa terá início em 1º de janeiro de 2025 e, ao final do ano, premiará os melhores resultados de cada sistema de produção. Para garantir a participação, os produtores deverão cumprir requisitos como ser cooperado por pelo menos um ano, manter os dados atualizados e cumprir a legislação ambiental. Além disso, haverá diferentes categorias, como Unidade de Produção de Leitões (UPL), Completa e Unidade de Terminação (UT).

“A premiação ocorrerá em dezembro de 2025 e será uma forma de reconhecer e premiar os esforços dos nossos cooperados”, concluiu Stella. Com o lançamento do programa, a Capal reforça seu compromisso com a melhoria contínua e a inovação no setor, promovendo a excelência na produção suína e o reconhecimento do trabalho dos seus associados, sempre buscando o desenvolvimento e o sucesso na suinocultura. ■

A CAMPO

Nesta seção, trazemos as atualizações do campo, enviadas pela equipe técnica da Capal. Confira!

A escolha da **palhada no sistema de plantio** é um fator crucial para garantir o sucesso da colheita. O **manejo correto** no plantio sobre palha pode fazer toda a diferença no desenvolvimento da cultura. Aqui temos três opções de palhada para considerar: sistema Santa Fé (pousio da brachiaria); trigo; cevada.

Cada uma dessas opções apresenta suas particularidades e limitações, mas todas têm o potencial de contribuir para uma plantabilidade mais eficiente e uma safra mais produtiva. O segredo está em alinhar a escolha da palhada com as necessidades específicas da sua lavoura, visando sempre a excelência no plantio.”

Nivaldo Belchior Ferreira
Assistência Técnica - Agrícola
Taquarituba/PR

Confira a programação:

8h | Recepção

10h | **Pílulas Mentais**, com Os Mentalistas

11h | Palestra **Especialistas no Impossível**, com Leo Farah

14h | **Show musical**, com Rick e Renner

Alô, cooperados e familiares! Teremos ônibus *para o evento, saindo de Arapoti! Para informações ou inscrição fale com* ***Paula ou Aline****, no setorde* ***Gestão de Pessoas.***

43 9847-0189 ***Clique aqui para se inscrever ou acesse o QR Code***

AVISO

20/11 (QUARTA) - FERIADO NACIONAL

No dia 20/11 - Dia da Consciência Negra não haverá expediente no Administrativo e Loja Agropecuária.

RAÇÃO

- As entregas para **20/11** (quarta-feira) serão feitas para aqueles que programarem o pedido até as 14h do dia 19/11 (terça-feira).
- As entregas para **21/11** (quinta-feira) serão feitas para aqueles que programarem o pedido até as 16h do dia 19/11 (terça-feira).

CONVITE

Cooperado(a) produtor de cevada, vamos conhecer a Maltaria?

Estamos organizando uma visita à Maltaria Campos Gerais, em Ponta Grossa/PR, com saída de Arapoti/PR, no dia 27/11. O transporte será custeado pela Capal.
Você tem interesse em participar? Entre em contato com o setor de Comunicação pelo WhatsApp - 43 99926 9466

PECUÁRIA

Cooperado(a), atenção para o calendário de faturamento do leite - 2025!

VERSÃO CORRIGIDA

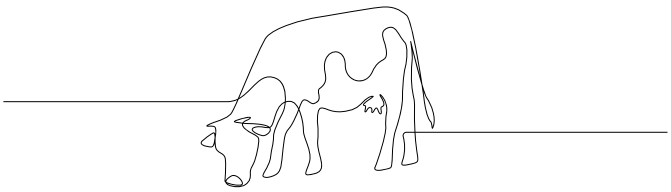
Calendário Leite e Ração - 2025

UNIDADES DO PARANÁ E SÃO PAULO

Período de Faturamento: 01 a 15 - vence no 25, 26 e 27 do próprio mês
16 a 31 - vence no 10, 11 e 12 do mês seguinte

Divulgação: 05/11/2024							
Janeiro	10 - sexta 27 - segunda	Fevereiro	10 - segunda 26 - quarta	Março	10 - segunda 26 - quarta	Abril	11 - sexta 25 - sexta
Maio	12 - segunda 26 - segunda	Junho	11 - quarta 25 - quarta	Julho	11 - sexta 25 - sexta	Agosto	11 - segunda 25 - segunda
Setembro	10 - quarta 26 - sexta	Outubro	10 - sexta 27 - segunda	Novembro	10 - segunda 26 - quarta	Dezembro	10 - quarta 26 - sexta

Obs: Insumos - Ração e medicamentos - devem obrigatoriamente ser faturados para os vencimentos coincidentes com o recebimento do leite.



CLASSIFICADO

VENDE-SE. Contato: Avelino Correa - 41 999607605

Tanque plurinox:
10.000
Ano 2017
2 ordenhas
Com programador de limpeza

Tanque Plurinox
10.000 litros
4 ordenhas
com programador de limpeza
ano 2001

Tanque De Laval 3.000 litros
(2 ordenhas)
alfalaval sem lavador automático
ano 2001

AVISO

OPÇÃO FORMA DE PAGAMENTO FUNRURAL 2025

Prezado(a) Cooperado(a),
desde janeiro de 2019 existem duas modalidades para os produtores rurais pessoas físicas e jurídicas contribuírem ao INSS. A primeira é sobre a receita bruta da comercialização de sua produção, como já ocorria anteriormente, onde incide a retenção sobre as notas fiscais; a segunda sobre as remunerações pagas, durante o mês, aos segurados empregados e trabalhadores avulsos que lhe prestem serviços, ou seja, sobre a folha de pagamentos.

Essa opção se dará anualmente mediante o pagamento de contribuição incidente sobre a folha de salários relativa a **janeiro** e será **irretratável** para todo o ano calendário. O produtor que não possuir empregados registrados, obrigatoriamente contribuirá sobre a receita bruta, sofrendo retenções sobre suas notas fiscais.

Cada produtor deverá avaliar qual modalidade lhe será mais favorável economicamente, buscando apoio junto ao seu responsável técnico, sendo a opção de sua inteira responsabilidade.

A alíquota da retenção de 1,5% é composta de 1,3% de FUNRURAL e 0,2% destinados ao SENAR, sendo que este último percentual continuará sendo retido por força de Lei, mesmo que a opção seja pela folha de pagamentos.

SEGURADO ESPECIAL
Com relação ao produtor segurado especial não houve mudança, já que sua contribuição individual continua sendo sobre a receita bruta proveniente de sua comercialização. Segurados especiais são aqueles que produzem em regime de economia familiar, sem utilização de mão de obra assalariada e que possuem área de até 4 módulos fiscais.

OPÇÃO
Para que o produtor rural optante pelo recolhimento sobre a **folha de pagamentos** não venha a sofrer as referidas retenções previdenciárias a partir de **janeiro de 2025** sobre suas notas fiscais de venda para a Capal, este **deve se manifestar por meio de solicitação**, **comunicando a sua opção de tributação sobre a folha de pagamentos à Cooperativa**. A solicitação será enviada para a caixa de correspondência de cada associado e também via e-mail e devem ser devolvidas preenchidas e assinadas no setor da Contabilidade da Cooperativa **até o dia 20/12/2024**.

Apenas devem devolver a solicitação assinada os Cooperados que optarem em contribuir sobre a folha de pagamento, não sendo necessária nenhuma ação daqueles que optarem por continuar contribuindo sobre sua receita bruta (retenção de 1,5% em nota fiscal).

Em caso de **dúvidas**, entrar em contato com Licínio no ramal 43 3512 1018 ou Gessiany no ramal 43 3512 1052.

INFORMAÇÕES DE MERCADO

PARANÁ	MILHO FUTURO	CIF Santos entrega NOV/24 e pagto 30 dias da entrega	COMPRADOR: R$ 73,00	VENDEDOR: Sem indicações
	MILHO	ARAPOTI PR	COMPRADOR: R$ 71,00	VENDEDOR: R$ 73,00
		W. BRAZ PR	COMPRADOR R$ 69,00	VENDEDOR: Sem indicação
	SOJA	Disp. CIF Ponta Grossa (média do dia) pgto 22/11/24		R$ 141,00
		Entrega Abril pgto 30/04/25 - CIF Ponta Grossa		R$ 132,00
	TRIGO	Superior	R$ 1430,00	
		Intermediário	R$ 1150,00 (T-2) - PADRÃO R$ 1020,00 (T-2) R$ 980,00 (T-3)	
SÃO PAULO	MILHO	Itararé SP	COMPRADOR: R$ 71,50	VENDEDOR: R$ 73,00
		Taquarituba/Taquarivaí SP	COMPRADOR R$ 72,00	VENDEDOR: R$ 73,00
	SOJA	Disp. CIF Santos (média do dia) pgto 20/11/24		R$ 147,00
		Entrega abril pgto 30/04/25 - CIF Santos		R$ 136,50
	TRIGO	Superior	R$ 1.540,00 ITARARÉ R$ 1.550,00 TAQUARITUBA/TAQUARIVAI	
		Intermediário	R$ 1400,00 (T-2) - PADRÃO R$ 1050,00 (T-2) R$ 1020,00 (T-3)	

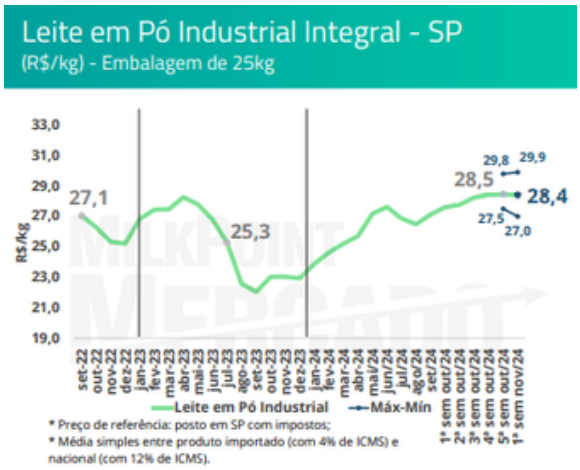
FEIJÃO - PREÇOS NA BOLSINHA - SÃO PAULO

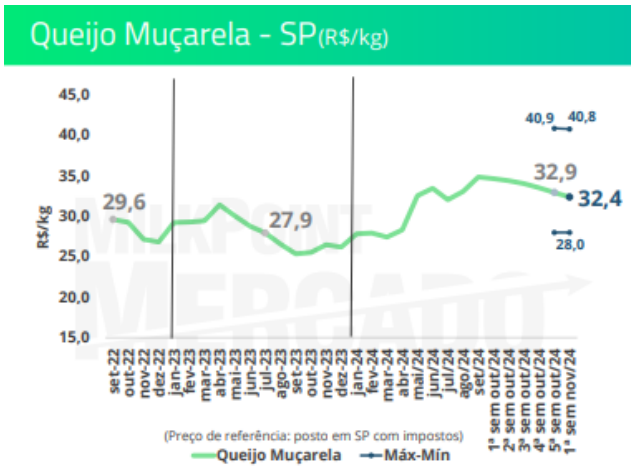
Variedade	11/11/2024		12/11/2024		13/11/2024		14/11/2024		15/11/2024	
	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.	mín.	máx.
Carioca Dama 9 - 9	270,00	275,00	270,00	275,00	270,00	275,00	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot
Carioca Dama 8,5 - 9	260,00	265,00	260,00	265,00	260,00	265,00	s/cot	s/cot	s/cot	s/cot
Carioca Agronorte/Sabia 8 - 8	220,00	225,00	220,00	225,00	220,00	225,00	220,00	225,00	s/cot	s/cot
Carioca Sabia 7,5 - 8	190,00	195,00	190,00	195,00	190,00	195,00	190,00	195,00	s/cot	s/cot
Carioca Sabia 7 - 7	175,00	180,00	175,00	180,00	175,00	180,00	175,00	180,00	s/cot	s/cot

INFORMAÇÕES DE MERCADO

LEITE

• Nesta primeira semana de novembro, as negociações entre a indústria de lácteos e os varejistas permaneceram travadas. No caso do leite UHT, as indústrias mostraram maior resistência em reduzir preços, com algumas marcas dispostas a fechar negócios apenas a valores mais altos. No entanto, o volume vendido ficou abaixo do esperado para o início do mês;
• No mercado de queijos, a pressão por preços menores continua, afetando marcas de diferentes faixas de preço e em todas as regiões monitoradas. Nesse cenário, as empresas estão precisando reduzir os valores de venda para manter o volume negociado e evitar o acúmulo de estoques.
• O mercado de leites em pó permanece estável em relação às semanas anteriores, com poucas variações de preços e uma firmeza na demanda.





Fonte: MilkPoint Mercado

BOI GORDO

Fonte: Cepea

SOJA

Na CBOT, os contratos futuros do complexo soja fecharam com preços em queda para o grão, queda para o farelo e com oscilações negativas para o óleo nesta quarta-feira. Além da entrada da safra norte-americana, pesou negativamente a reversão do dólar no exterior que agora sobe frente a outras moedas, tirando a competitividade do produto estadunidense no cenário exportador. A pressão sobre a oleaginosa foi intensificada pela indicação do excongressista Lee Zeldin, escolhido pelo presidente eleito Donald Trump para comandar a Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos (EPA). Zeldin é amplamente visto como um oponente em relação a indústria de biocombustíveis, o que traz preocupações ao setor. O mercado interno ficou travado tanto nos portos quanto nas indústrias que apresentaram poucas indicações, os preços no disponível oscilaram entre a estabilidade e cotações ligeiramente mais fracas.

TRIGO

As bolsas norte-americanas que comercializam trigo encerraram em queda. Pressionado pelas recentes chuvas nos EUA, que melhoraram as condições das lavouras de inverno, com 44% agora em estado bom ou excelente, segundo o USDA. O plantio do trigo de inverno nos EUA alcançou 91%, levemente abaixo da média histórica de 93%. Chuvas também aliviaram secas no Mar Negro e na Argentina onde a colheita está começando enquanto o clima seco favoreceu o plantio na Europa Ocidental. No entanto, a alta do dólar desde maio prejudica a competitividade do trigo americano no mercado internacional. Os agentes do mercado brasileiro de trigo seguem pouco ativos no mercado. No Rio Grande do Sul, os números de produtividade vêm decepcionando e, a percepção é de que os números previstos inicialmente não serão atingidos. A qualidade também é motivo de preocupação em muitas regiões do estado. Com isso, quem possui grãos com bom padrão de qualidade não tem demonstrado interesse de venda nos atuais patamares.

DÓLAR

O dólar comercial encerrou a sessão em alta de 0,33%, sendo negociado a R$ 5,7926 para venda e a R$ 5,7905 para compra. A moeda refletiu, ao longo da sessão, a ansiedade que a espera pelo anúncio do pacote fiscal do governo tem gerado no mercado. Durante o dia, a moeda norte-americana oscilou entre a mínima de R$ 5,7231 e a máxima de R$ 5,8186.

CAFÉ

O mercado cafeeiro inicia a sessão desta quinta-feira registrando ganhos moderados nas cotações das bolsas internacionais. No mercado interno os cafeicultores estão a espera de preços mais altos, o que restringe a oferta do produto no mercado. Compradores relatam a dificuldade atual para comprar café em quantidade suficiente para suprir nossas exportações e o consumo interno brasileiro, nestes dois meses finais de 2024, o que vem contribuindo para a alta dos preços.

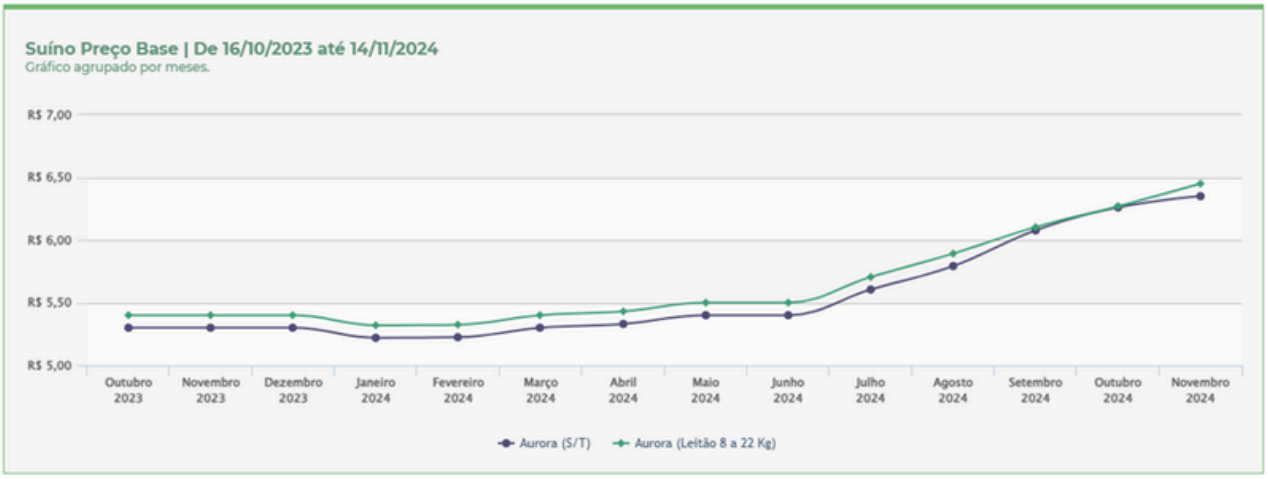
MILHO

Na CBOT os preços internacionais do milho encerraram o pregão desta quarta-feira contabilizando movimentações negativas, acompanhando as cotações do trigo que caíram nas negociações noturnas em meio a previsões de precipitação nas planícies do sul dos Estados Unidos e no leste do Centro-Oeste, onde o trigo de inverno está sendo cultivado. Mercado interno apresentou movimentações positivas durante a semana.

SUÍNOS

O mercado brasileiro de suínos prossegue a semana registrando preços firmes tanto dos cortes no atacado como o vivo. As negociações envolvendo o vivo seguem ocorrendo em um ambiente ajustado, com suinocultores sinalizando que o quadro de oferta não deve apresentar grandes mudanças no curto prazo, o que mantém o viés altista para preços. O consumo na ponta final para a carne suína tende a ser aquecido até o fechamento do ano, mesmo após os reajustes recentes o que favorece a reposição entre atacado e varejo considerando a entrada do décimo terceiro na economia, pelas festividades e considerando as altas expressivas da carne bovina. A exportação brasileira continua apresentando forte desempenho, contribuindo para o ajuste da disponibilidade e para formação de preços no interior do país.

Preços Suínos AURORA:
Preço base Leitão descrechado (8 a 22 kg) - R$ 6,45/kg
Preço Leitão descrechado ajustado 23 kg (pagamento cooperado): - R$ 12,81/kg
Preço base Suíno Abate (S/T) - R$ 6,40/kg
Preço Terminado Abate Carcaça (sem bonificação) - R$ 8,64/kg
Preço Terminado Abate Carcaça (com bonificação média 10%) - R$ 9,51/kg



EXPEDIENTE

Editora responsável: Alessandra Heuer
Jornalista responsável: Ana Cláudia Pereira
Diagramação: Alessandra Heuer, Ana Cláudia Pereira, Maria Eduarda Pereira e Andriele dos Anjos
Dúvidas, comentários ou sugestões: comunicacao1@capal.coop.br | (43) 99926 9466
Produção: Capal Cooperativa Agroindustrial | Rua Saladino de Castro, 1375, Arapoti (PR)

capal_cooperativa **CooperativaCapal**